

SELEÇÃO E ANÁLISE DE CONTEXTOS DE USO EM *CORPORA* DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA A REDAÇÃO DOS VERBETES DE UM PROTÓTIPO DE DICIONÁRIO*

SELECCIÓN Y ANALISIS DE CONTEXTOS DE USO EN CORPORA DE LENGUA ESPAÑOLA PARA LA REDACCIÓN DEL ARTÍCULO LEXICOGRÁFICO DE UN PROTOTIPO DE DICCIONARIO

SELECTION AND ANALYSIS OF CONTEXT OF USE IN CORPORA OF SPANISH LANGUAGE TO COMPOSITION OF ENTRIES

Raissa Adorno de OLIVEIRA¹
Odair Luiz NADIN²

RESUMO: Os exemplos lexicográficos, dispostos no dicionário, são selecionados para contextualizar o equivalente na língua estrangeira. Para termos os exemplos é preciso, no entanto, selecionar e analisar contextos de uso considerados adequados para compor os verbetes da obra. Desse modo, objetivamos demonstrar os processos de seleção, coleta e análise de contextos de uso em *corpora* textuais para que possam servir de exemplos lexicográficos nos verbetes de um dicionário bilíngue, desenhado para alunos brasileiros estudantes de espanhol. Apresentamos os processos de seleção e análise dos contextos, demonstramos como se deu a coleta dos contextos nos *corpora*, a elaboração de critérios para a análise e a verificação da pertinência ou não dos contextos para o dicionário. Para cada critério observamos uma problemática que determinou a escolha ou a rejeição dos contextos. Analisamos dezesseis contextos de uso que possibilitaram demonstrar como e porque são necessários tais processos para a escolha de exemplos lexicográficos.

PALAVRAS-CHAVE: Lexicografia pedagógica bilíngue. Dicionário bilíngue. Contextos de uso. Exemplo lexicográfico. Língua espanhola.

RESUMEN: *Los ejemplos lexicográficos, presentes en el diccionario, son seleccionados para contextualizar el equivalente en la lengua extranjera. Para que tengamos los ejemplos es*

* As discussões apresentadas neste trabalho fazem parte da pesquisa desenvolvida durante a vigência do projeto de iniciação científica, elaborada por meio dos programas PIBIC-Reitoria UNESP e PIBIC-CNPq. O projeto intitulou-se: *Seleção e análise de contextos de uso no corpus de língua espanhola para a redação dos verbetes* e foi financiado pelo período de um ano, de agosto de 2015 a janeiro de 2016 pela Reitoria da UNESP e, de fevereiro a julho de 2016 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Este artigo faz parte de nossa pesquisa de Mestrado em Linguística e Língua Portuguesa, desenvolvida por meio do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa e financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – SP – Brasil. Mestranda em Linguística e Língua Portuguesa. ORCID: <<https://orcid.org/0000-0001-9901-6026>>. E-mail: raiissaadorno@yahoo.com.br

² Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), Faculdade de Ciências e Letras, Araraquara – SP – Brasil. Professor do Departamento de Letras Modernas. ORCID: <<https://orcid.org/0000-0002-4655-0724>>. E-mail: odair.lluiz@gmail.com

necesario, sin embargo, seleccionar y analizar contextos de uso considerados adecuados para componer el artículo lexicográfico de la obra. Dese modo, objetivamos demostrar los procesos de selección, colecta y análisis de los contextos de uso en corpora textuales para que ellos puedan servir de ejemplos lexicográficos en el artículo lexicográfico de un diccionario bilingüe, diseñado para alumnos brasileños estudiantes de español. Presentamos los procesos de selección y análisis de los contextos, demostramos como se sucedieron la colecta de los contextos en los corpora, la elaboración de los criterios para los análisis y la verificación de la pertinencia o no de los contexto para el diccionario. Para cada criterio observamos una problemática que determinó la elección o el rechazo de los contextos. Analizamos dieciséis contextos de uso que posibilitaron demostrar cómo e porque son necesarios tales procesos para la elección de los ejemplos lexicográficos.

PALABRAS-CLAVE: *Lexicografía pedagógica. Diccionario bilingüe. Contextos de uso. Ejemplo lexicográfico. Lengua española.*

ABSTRACT: *The examples lexicography, provides in dictionary, are select to provide a context to the equivalent in the language foreign. To have examples are need, however, select and analyze contexts of use considered appropriate for compose the article in the book. Therefore, we aim demonstrate the process of selection, collect and context analysis of use in a textual corpora so that can serve of lexicography examples in the articles of a bilingual dictionary, designed for Brazilian students learners of Spanish language. We presented the process of select and analyze of contexts, we have demonstrated as gave the collect of contexts in a corpora, the elaboration of criteria for analyze and the check of the pertinence or not of contexts for the dictionary. To each criteria we observed an problematic which determined the choice or the rejection of contexts. We examine sixteen contexts of use that allowed prove as and why are necessary such process for the choice in the lexicography examples.*

KEYWORDS: *Pedagogical lexicography; Bilingual dictionary; Context of use; Lexicography examples; Spanish language.*

Introdução

Os dicionários são, desde muito tempo, ferramentas importantes para a sociedade. Eles possuem, dentre outras funções, a de registrar o léxico de determinada língua e de esclarecer as dúvidas que os falantes nativos possam ter sobre a ortografia ou outras especificidades do léxico. É possível, inclusive, como afirma Biderman (1998), guardar a cultura de um povo, pois os dicionários conservam as palavras que fazem parte da tradição do idioma e de sua sociedade, além de incluir as palavras novas, que são incorporadas à língua com o passar do tempo. As obras lexicográficas possuem, ademais, forte ligação com os processos de ensino e aprendizagem de línguas.

As primeiras obras lexicográficas foram elaboradas a partir da necessidade de interação entre os povos antigos, era preciso elaborar repertórios lexicais que possibilitassem o intercâmbio entre as línguas. Foi a partir desta necessidade de interagir com o outro que os dicionários bilíngues começaram a ser elaborados. É importante ressaltar que as obras lexicográficas não eram concebidas da mesma maneira como são elaboradas hoje. Biderman (1984) expõe que os dicionários elaborados na antiguidade não eram desenvolvidos com base em uma sistematização do léxico, eram organizados glossários cuja função era, apenas, a de facilitar a comunicação.

Atualmente, podemos observar que a composição de dicionários passou a ser um trabalho científico, norteado pelos estudos da Lexicografia. A Lexicografia é a disciplina responsável por analisar e compor dicionários, este trabalho é realizado por meio dos lexicógrafos. A elaboração de dicionários passou por diversas mudanças ao longo do tempo, acarretadas pelo desenvolvimento e pelas necessidades da sociedade. A partir disso, foi necessário modificar, inclusive, as questões teórico-metodológicas que norteavam os estudos acerca da Lexicografia. Uma destas transformações possibilitou o surgimento da Lexicografia Pedagógica, foi por meio desta vertente que se iniciou a elaboração de dicionários específicos e sistematizados para auxiliar os aprendizes de línguas, sejam elas maternas (dicionários escolares) ou estrangeiras (dicionários de línguas).

A Lexicografia Pedagógica é a área que se preocupa, especificamente, com os dicionários destinados a aprendizagem. Seus estudos se baseiam na observação, análise e elaboração de dicionários para aprendizes de línguas. Essa área tem como foco elaborar obras cada vez mais didáticas, que sirvam como material de apoio para as aulas e, analisar os componentes dos dicionários (macroestrutura, microestrutura), com o propósito de identificar se sua estrutura e informações podem ser consideradas didáticas, ou seja, se podem auxiliar seus consulentes tanto na produção de enunciados, se forem dicionários ativos, quanto na compreensão deles, se forem dicionários passivos.

Neste artigo, nossa proposta é apresentar a relevância do processo de escolha e coleta de contextos de uso extraídos de *corpus* para comporem os verbetes de um protótipo de dicionário pedagógico bilíngue. O objetivo deste trabalho foi o de demonstrar como selecionamos e analisamos cada contexto extraído do *corpus* para que pudessem servir de exemplos lexicográficos no dicionário ativo. Verificamos, de acordo com o estabelecimento de alguns critérios, se tais contextos puderam ou não servir de exemplos, em outras palavras, se eles atendiam ou não à função da obra e ao perfil do público-alvo, o aluno brasileiro do Ensino Médio, estudante de língua espanhola.

Os contextos de uso coletados de *corpora* têm como função, registrar e demonstrar de modo adequado os usos da língua. Eles apresentam, por meio da escrita, amostras que correspondem aos usos do idioma. As estruturas lexicais, morfológicas, sintáticas e demais especificidades do idioma são descritas pelo *corpus* de modo adequado. Por isso, se torna relevante incorporá-los como exemplos lexicográficos no dicionário. Assim, podemos demonstrar aos possíveis consulentes como se dá a produção de enunciados apropriados para a língua estrangeira, a partir do significado e do uso das unidades, definidos nos exemplos.

Para contextualizar os assuntos tratados neste artigo apresentamos, primeiramente, um breve panorama acerca das características dos exemplos lexicográficos, sua viabilidade para os dicionários pedagógicos e as tipologias existentes, definidas de acordo com a sua procedência. Na sequência, expomos os processos de seleção e análise dos contextos de uso retirados dos *corpora*. Demonstramos as características que os enunciados possuem, para que possam servir de exemplos lexicográficos no dicionário bilíngue português-espanhol. Concluímos nossa proposta ao apresentar, a partir das análises dos exemplos, a problemática que envolveu os processos de seleção e coleta dos contextos.

Selecionamos e coletamos os contextos de uso a partir de quatro *corpora*. Os dois primeiros, *Corpus1* e *Corpus2*, foram compilados especificamente para que pudéssemos coletar os contextos de uso que serviram de exemplos no protótipo do dicionário bilíngue. O *Corpus1* é constituído de textos pertencentes a diversos gêneros textuais, provenientes de gramáticas e livros didáticos de língua espanhola, elaborados para aprendizes brasileiros estudantes do ensino médio. Já o *Corpus2* é composto por textos que contemplam os seguintes gêneros: carta, entrevista, nota, notícia e opinião e, são oriundos da esfera jornalística hispânica. Os jornais pertencem a países como: Argentina, Chile, Espanha, México, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Os outros dois *corpora* estão disponíveis *on-line*, são eles: o *Corpus del Español del Siglo XXI*, *corpus* de referência formado por milhares de textos provenientes de romances, ensaios, notícias, uma colaboração entre a *Real Academia Española (RAE)* e o *Banco Santander* e, o *Corpus del Español*, formado por 100 milhões de palavras dos séculos XIII-XX, criado por *Mark Davies* professor de Linguística da *Brigham Young University*, fundado e patrocinado por *National Endowment for the Humanities (NEH)*. Os *corpora* foram essenciais para esta pesquisa, pois apresentam exemplos adequados da língua oral e da escrita do espanhol.

A etapa de análise contou com duas fases, a saber: a) elaboração dos critérios que nos auxiliaram e nortearam a coleta dos contextos considerados adequados e, b) aplicação dos critérios para a análise dos enunciados. Identificamos os contextos que melhor se encaixaram

aos critérios, ao propósito do dicionário e ao público-alvo, estes foram considerados adequados para se tornarem exemplos lexicográficos e compor os verbetes da obra.

A seleção, coleta e análise dos contextos demandou um trabalho minucioso e delicado, pois nem todos os contextos puderam ser adequados. Dentre o conjunto total das unidades léxicas, escolhemos quatro para demonstrar como realizamos os processos de seleção e de análise dos contextos. Extraímos dos *corpora* os excertos em que o lema analisado aparece, verificamos se eles cumpriam ou não os critérios estabelecidos e apresentamos as justificativas que nos fizeram escolher ou rejeitar cada contexto.

Os exemplos lexicográficos: características, funções e denominações

Para a produção de um dicionário bilíngue Durán e Xatara (2007) explicam que devemos, primeiramente, perguntar para quem a obra se dirige e, para que será utilizada, ou seja, qual será a função que o dicionário irá desempenhar. As respostas para essas perguntas é que norteiam toda a escolha e a elaboração do dicionário, pois definem o público-alvo, possível consulente da obra, e a função do dicionário. A mesma situação ocorre com a escolha dos contextos. É importante considerar, no momento de selecionar os excertos no *corpus*, para que e por quem o contexto será utilizado e, qual será a contribuição que ele fará no processo de aprendizagem do usuário.

Os exemplos lexicográficos, dispostos na microestrutura do dicionário, é um aspecto significativo que potencia o valor didático da obra, pois demonstram o significado da unidade léxica e seus usos, questões essas necessárias, para que o lema seja utilizado de modo adequado no idioma. Nos dicionários direcionados à produção de textos, a presença do exemplo é mais expressiva, já que além de contextualizar a unidade léxica, oferece subsídios para as possíveis produções do consulente. Além disso, os exemplos lexicográficos podem auxiliar o usuário e o instruir a usar a unidade léxica em contextos considerados adequados e promover sua aprendizagem nos diversos planos linguísticos do idioma. Sobre esse tema, Jacinto García (2015, p. 3, tradução nossa) observa que:

Os dicionários são ferramentas e, como tais, podem cumprir várias funções. Um breve exemplo no interior dos artigos pode nos ajudar a entender o significado de uma palavra ou a usá-la no contexto mais adequado. Os dicionários bilíngues os incluem com frequência para facilitar os aprendizes

na produção de enunciados corretos tanto do ponto de vista gramatical como idiomático³.

Como podemos observar, o autor destaca as qualidades que os exemplos possuem para a obra lexicográfica. Como já mencionamos, eles podem aumentar o potencial didático que o dicionário já possui, pois é uma obra que auxilia a aprendizagem de seus consulentes ao oferecer mecanismos que possibilitam melhorar questões particulares de cada idioma. Ademais, faz com que eles aprendam as especificidades do lema de modo adequado e contextualizado. Os exemplos lexicográficos possibilitam o consulente conhecer as questões formais da língua, observadas pelos mecanismos gramaticais e também questões semânticas, pragmáticas e culturais. A unidade léxica, disposta no exemplo, aparece em funcionamento no enunciado e nos dá as indicações apropriadas do uso, significado e estruturas que ela necessita para que se torne coerente em uma determinada situação.

Os dicionários bilíngues geralmente oferecem em sua microestrutura, somente os equivalentes, que fazem um tipo de “tradução” do lema, disposto na entrada do dicionário. Não há, como nos dicionários monolíngues, a definição do lema ou de cada uma das acepções. Se o dicionário não possui exemplos o consulente recebe apenas a informação descontextualizada sobre o equivalente, com isso ele pode não compreender em qual contexto seria mais adequado empregar a palavra. Por isso, é pertinente incorporar exemplos, principalmente nos dicionários bilíngues destinados à produção, para que estes cumpram a função de contextualizar o equivalente e o demonstrem de modo adequado. Assim, podem ser considerados como amostras da língua estrangeira. Sobre esse tema, Fuentes Morán; García Palacios (2002, p. 85, tradução nossa)⁴ apontam a seguinte questão:

O exemplo pode proporcionar informação sobre o conceito, mas sem esquecer nunca que pode ser a melhor maneira que conhecemos para contextualizar a unidade léxica que previamente foi descontextualizada ao se submeter à codificação lexicográfica do dicionário.

A unidade léxica aparece na entrada do dicionário descontextualizada, bem como seu equivalente. Desse modo, pode ser complicado compreender o uso e o significado do

³ “Los diccionarios son herramientas y, como tales, pueden cumplir varias funciones. Un breve ejemplo en el interior de los artículos puede ayudarnos a entender el significado de una palabra o a usarla en el contexto más adecuado. Los diccionarios bilingües los incluyen con frecuencia para facilitar a los aprendices la producción de enunciados correctos tanto desde el punto de vista gramatical como idiomático”. (JACINTO GARCÍA, 2015, p. 3).

⁴ “El ejemplo puede proporcionar información sobre el concepto, pero sin olvidar nunca que puede ser la mejor manera que conocemos para contextualizar la unidad léxica que previamente ha sido descontextualizada al someterse a la codificación lexicográfica del diccionario” (FUENTES MORÁN; GARCÍA PALACIOS, 2002, p. 85).

equivalente na língua estrangeira. Essa situação se agrava, se o lema possuir mais de um significado e/ou equivalente dependendo do contexto em que forem empregados. A presença dos exemplos pode aclarar e especificar esses diferentes significados. Assim, o sentido da palavra e seu uso poderão ser expressos de forma explícita e compreendidos mais facilmente.

Os exemplos lexicográficos podem ser estabelecidos segundo uma tipologia, existem diversos tipos de exemplos descritos na literatura. Entretanto, selecionamos duas classificações que os sintetizam. Primeiramente, partimos da classificação proposta por Pontes (2009, p. 217), o autor argumenta que podem existir três tipos de exemplos, a saber: “Os exemplos podem ser extraídos de *corpora* textuais, orais ou escritos (**exemplos autênticos**), podem ser inventados (**exemplos fabricados**) ou ainda baseados em um *corpus*, mas adaptados pelo lexicógrafo (**exemplos adaptados**)”.

A segunda classificação que consideramos em nossa pesquisa é a estabelecida por Welker (2004, p. 150-157), o autor distingue *exemplos* e *abonações*. Quanto aos *exemplos*, estes podem ser: frases ou trechos que foram construídos, neste caso, exemplos adaptados pelo lexicógrafo, mas baseados em *corpus*, ou inventados pelo próprio lexicógrafo. Em relação às *abonações*, estas são: frases ou trechos de frases retirados de textos autênticos.

Temos, portanto: a) **Exemplos autênticos ou abonações**; b) **Inventados, fabricados ou forjados**; c), **Baseados em *corpus*, mas adaptados pelo lexicógrafo**.

Na literatura há diversos autores (WELKER, 2004; PONTES, 2009; JACINTO GARCÍA, 2015) que discutem o tipo de exemplo que seria mais adequado aos diferentes tipos de dicionário. Alguns autores defendem que os exemplos autênticos ou abonações são melhores para compor a obra lexicográfica, outros, destacam que mais adequados são os exemplos fabricados, inventados, forjados ou os adaptados. Welker (2004) observa, no entanto, que se colocamos os exemplos adaptados ou inventados e os exemplos autênticos lado a lado não conseguimos observar qual seria mais adequado que o outro. O que poderíamos depreender é que os exemplos inventados ou adaptados são mais simples e até mais breves, se comparados aos exemplos autênticos, que geralmente são mais complexos.

Contudo, consideramos que se selecionarmos e analisarmos contextos de uso nos *corpora* que sejam breves, coerentes e que contemplem as palavras registradas no dicionário podemos ter exemplos autênticos simples e que condizem com a proposta de elaboração de um dicionário pedagógico.

Farias (2008, p. 102) salienta que “[...] o fato de oferecer exemplos, por si só, não torna um determinado dicionário um instrumento lexicográfico melhor”. Os exemplos devem, então, conter informações importantes para o usuário, que o auxiliem em sua fase de aprendizagem. A partir das informações, fornecidas pelos exemplos, é que o aprendiz poderá conhecer melhor a língua, além de conseguir realizar os empregos adequados, do ponto de vista sintático, morfológico, pragmático e semântico.

Critérios para seleção e análise dos contextos de uso: funcionalidade e implicações

Os contextos de uso foram selecionados e coletados para servirem de exemplos lexicográficos no protótipo do dicionário português-espanhol. A coleta e seleção dos enunciados ocorreram com base no perfil do público-alvo, os estudantes brasileiros do Ensino Médio aprendizes de espanhol e; na função do dicionário, que é a de auxiliar a produção textos em língua espanhola. Consequentemente, tais contextos deverão fornecer subsídios que auxiliem o aprendiz brasileiro em suas produções na língua espanhola. Foram de acordo com estes aspectos que formulamos os critérios para a seleção, coleta e análise dos contextos de uso nos *corpora*. Os critérios são:

- a. Extensão;
- b. Informações culturais e gramaticais;
- c. Coerência do contexto.

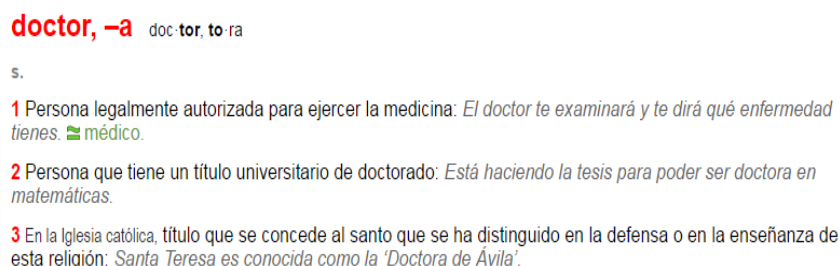
Os critérios elegidos englobam, portanto, questões que devemos observar no momento da seleção dos contextos. Para que, assim, possam figurar como exemplos adequados no dicionário. Havia diversos contextos em que a unidade léxica estava presente, no entanto, nem sempre tais excertos atendiam aos critérios, ou seja, não podiam ser considerados adequados. Por esse motivo, é que apresentamos os processos de seleção e análise, divididos conforme a problemática correspondente a cada um dos critérios estabelecidos. Por delimitação de espaço, selecionamos apenas três unidades léxicas para demonstrar as questões referentes aos critérios. Contudo, as três unidades possibilitaram a análise de dezesseis contextos de uso.

A problemática da extensão do contexto

Os contextos selecionados para servirem de exemplos não podem ser extensos. Eles devem possuir a extensão adequada para que a unidade léxica seja explicada e para que o aluno possa compreender adequadamente seus usos e significados. Contextos longos, com diversas informações podem desviar a atenção do consulente para as demais palavras do excerto, o que pode dificultar sua compreensão acerca do lema. Além disso, densidade de informações, dispostas no contexto, pode interferir na compreensão adequada do equivalente. Desse modo, é importante que a extensão do contexto seja adequada para a compreensão da unidade, não havendo, portanto, informações densas, que comprometam a compreensão do contexto.

Para demonstrar a problemática que envolveu a seleção do contexto referente ao critério extensão utilizamos a unidade léxica: *doctor*. Encontramos no *Diccionario Clave*⁵ três acepções para o substantivo. No *Corpus1*⁶, entretanto, localizamos somente a primeira e a segunda acepção.

Figura 1: Excerto do *Diccionario Clave* que compreende as acepções da unidade *doctor*.



Fonte: Diccionario Clave

Os contextos selecionados e coletados, pertencentes ao primeiro significado: “pessoa legalmente autorizada para exercer a medicina” são:

Contexto de uso 1 (Corpus1): “Ya sé que no traigo receta que es pura automedicación, mas no hay doctor anacoreta que cure tan rara aflicción”. (BRUNO; MENDONZA, 2004, p. 139).

O ‘Contexto 1’, contém a unidade representada em uma frase, porém é visível o não cumprimento para com o critério da extensão. Este contexto pode ser considerado longo para figurar como exemplo e compor o verbete de um dicionário. Além de haver muitas palavras, há

⁵ Utilizamos o Diccionario Clave para nos embasar durante as pesquisas acerca de cada unidade léxica. Verificamos os significados, usos e unidades pluriverbais que este dicionário apresentou para que depois pudessemos localizar as ocorrências em cada contexto que a palavra aparecia no *corpus*.

⁶ O *Corpus1* foi utilizado como referencia para a escolha das unidades, escolha das acepções e unidades pluriverbais, pois ele serviu de base para a elaboração do protótipo do dicionário.

algumas de difícil compreensão. O usuário pode focar sua atenção às palavras como *automedicación* e *anacoreta* e ao tentar compreendê-las para entender o uso da unidade na frase ele poderia equivocar-se.

O segundo contexto coletado para servir de exemplo e que demonstra as características referentes à extensão do exemplo é:

Contexto de uso 2 (Corpus1): “Buenas tardes, soy el doctor Arciniegas, dígame que le duele”. (BRIONES; FLAVIAN; FERNÁNDEZ, 2003, p. 156).

O ‘Contexto 2’ pode ser considerado adequado para servir de exemplo lexicográfico, uma vez que a unidade léxica aparece em uma frase curta. É um diálogo, no qual *Arciniegas*, que exerce a profissão de doutor se apresenta para um paciente. Assim, por meio do enunciado pode-se evidenciar o emprego do lema. Através da frase é possível demonstrar o significado e o uso da unidade em um contexto compreensível, com palavras que demonstram adequadamente o emprego da unidade. O contexto curto permite ao consulente a rápida compreensão do uso e do significado da unidade, diferente do **Contexto 1**, este, traz informações menos densas, que enfatizam e expressam melhor as características da unidade.

Os contextos, a seguir, demonstram o segundo significado da unidade léxica *doctor* como “pessoa que tem um título universitário de doutorado”.

Contexto de uso 3 (Corpus2): “He tenido tres grandes vocaciones en mi vida: la académica, que me permitió llegar a ser doctor en economía en Harvard y profesor de universidades muy prestigiosas”. (PIÑERA, 2010, n.p.).

O ‘Contexto 3’ poderia ser um bom exemplo, porque apresenta o lema *doctor* em uma referência que especifica o significado da unidade. Contudo, podemos observar que é um enunciado extenso. Há diversas palavras recorrentes e que estão registradas no protótipo do dicionário, mas por ser um contexto extenso, a densidade de informações pode comprometer o entendimento do exemplo, interferindo no processo de aprendizagem.

O quarto contexto, extraído do *Corpus2*, demonstra o uso da unidade em um enunciado extenso, mas este, ao contrário do anterior apresenta um diferencial.

Contexto de uso 4 (Corpus2): “Damián Loreti es uno de los mayores especialistas en medios de comunicación del país. Es abogado y doctor en Ciencias de la Información”. (ABREVAYA, 2012, n.p.).

Constatamos que o ‘Contexto 4’ possui um vocabulário controlado, com palavras registradas no dicionário, mas, como já mencionamos, sua extensão se torna um inconveniente para a escolha. O diferencial observado no contexto, porém, é que este enunciado se torna passível de adaptação. É possível realizar a supressão de partes do contexto sem que a informação prestada seja prejudicada, a frase pode ser suprimida e mesmo assim continuará demonstrando o uso da unidade em um contexto compreensível e curto.

Os contextos que tiveram suas partes suprimidas receberam a denominação de contexto ADAPTADO. Contudo, tais supressões ocorreram e foram permitidas somente se elas não alterassem o significado da frase, continuassem demonstrando adequadamente o uso e significado da unidade e fossem coerentes. A supressão de parte do excerto acima o deixou dessa forma:

Contexto de uso 4 (ADAPTADO): Damián Loreti es doctor en Ciencias de la Información.

Mesmo com a adaptação, as informações oferecidas e, necessárias para que a unidade fosse demonstrada em seu uso, continuaram no contexto. Deixamos o enunciado curto e com informações suficientes para expressar o significado da unidade, o que possibilitou evidenciar o emprego e a acepção da palavra *doctor*.

Informações culturais e gramaticais apresentadas no contexto

No momento da seleção e coleta dos contextos é pertinente observar se os enunciados possuem elementos que oferecem informações adicionais ao usuário para que estas possam complementar sua aprendizagem. É importante que os contextos proporcionem informações adicionais ao consultante, sejam elas de ordem gramatical, ou sobre os costumes hispanos, arte etc. Enfim, o exemplo deve conter informações gramaticais e culturais, que possam proporcionar ao aluno conhecimentos sobre a gramática e sobre a cultura da língua espanhola.

Os dados referentes à gramática podem contribuir com os processos de produção escrita e auxiliar no desenvolvimento da competência oral do aluno. Na aprendizagem de uma língua estrangeira é essencial estudar, compreender e conhecer as regras que regem e mostram o modo adequado de se utilizar a língua. Entretanto, não são somente os elementos gramaticais que auxiliam a aprendizagem, por isso, defendemos que os contextos devem fornecer, ademais, informações de caráter cultural. Ter contato com a cultura de um país, conhecer sobre a arte,

costumes, hábitos e crenças de um povo possibilita o desenvolvimento da competência intercultural do aluno, fator importante para a aprendizagem na língua estrangeira.

Contextos que apresentam informações adicionais, sejam elas de caráter cultural ou gramatical, podem despertar a curiosidade do consulente e fazer com que ele pesquise sobre os aspectos linguísticos ou específicos de cada civilização. Consequentemente, faz com que ele tenha maior contato com a língua e consiga, a partir desses dados, obter o desenvolvimento da habilidade escrita, da competência comunicativa e da competência intercultural o que promove ampliação de seu repertório lexical. Para demonstrar como se deu nossas seleções buscamos contextos que apresentassem tais informações, elegemos, contudo, somente a unidade *traer*, pois esta apresenta exemplos que traz informações de ordem gramatical.

Os verbos podem proporcionar informações gramaticais ao consulente, já que o indicado é selecioná-los no contexto em alguma de suas formas conjugadas. Os verbos são apresentados na entrada do dicionário na forma do infinitivo, por isso é interessante que no exemplo sejam demonstrados em algumas de suas conjugações. Assim, podemos fornecer mais dados e possibilitar o aumento do conhecimento que o aluno pode ter do verbo. Para exemplificar, escolhemos alguns contextos com a unidade léxica *traer* cujo equivalente em português é *trazer*, vejamos o trecho a seguir:

Contexto de uso 1 (Corpus1): “No te olvides de traer también una botella de agua”. (MARTÍN, 2003, p. 283).

O contexto em que a unidade léxica aparece pode ser considerado adequado, não é extenso e traz palavras recorrentes na língua. O problema é que ele não oferece informações adicionais, já que o lema aparece no infinitivo e esse tipo de informação o aprendiz já possui. Devemos inserir o verbo em uma de suas conjugações para que o aluno a conheça e possa aprendê-la. Se elegemos verbos na forma conjugada, pertencentes a um tempo, modo e pessoa específica é possível fornecer informações gramaticais adicionais ao usuário e contribuir com sua aprendizagem. Os verbos conjugados podem demonstrar melhor os pronomes e os componentes que o acompanham, por isso são os mais indicados para servirem como exemplos em um dicionário. O excerto abaixo traz essa característica:

Contexto de uso 2 (Corpus1): Familia, os traigo una gran noticia. (BRUNO; MENDONZA, 1999, p.38).

O ‘Contexto 2’, demonstrado acima, não é extenso, pois possui somente 6 palavras. O verbo está conjugado na primeira pessoa do presente do indicativo e o pronome não aparece explícito, mas pela conjugação é possível compreender essa informação. Esses fatores podem contribuir com a aprendizagem do usuário. O contexto possui, ainda, o pronome átono *os*, indicando a segunda pessoa do plural (*vosotros*), em um contexto que demonstra que o emissor (*yo*) está falando com outras pessoas, por isso traz a segunda pessoa expressa pelo pronome oblíquo. Ao se deparar com este tipo de estrutura o consulente pode buscar além das distintas conjugações do verbo *traer*, o significado de *os* e, conseqüentemente aprender sobre questões referentes à gramática da língua. Esses componentes auxiliam as produções escritas do aluno e promovem sua aprendizagem, por isso, contextos como este são considerados adequados.

Questões de coerência do contexto

Os contextos devem ser constituídos de frases curtas, como já mencionamos no primeiro critério, mas estas devem ser coerentes. Faz-se necessário eleger enunciados que tenham sentido, em outras palavras, que as ideias expressas na frase tenham uma relação clara e completa. Não podemos escolher contextos que tragam a palavra em um enunciado sem sentido, incompleto ou com informações que não tenham clareza. As frases devem ser coerentes para que o aprendiz, ao se deparar com os exemplos do dicionário, consiga compreender corretamente o uso, o emprego e o significado do lema, bem como as particularidades que ele possui ao ser inserido em um enunciado.

Uma das problemáticas que envolvem a coerência do contexto advém do fato dos enunciados serem coletados de textos. O que acarreta, em muitos casos e, dependendo da unidade, a impossibilidade de coletá-los por estarem em excertos extensos e que são impossíveis de serem suprimidos, pois se tornam incoerentes. Por não ser viável eleger contextos extensos e que tenham uma informação longa, precisamos realizar, então, quando possível, a supressão dos enunciados. Esse feito, contudo, gerou, em determinadas situações, um contexto incoerente, ou seja, a frase que continha o lema coletado do *corpus* apresentou um conteúdo sem sentido ou incompreensível, que necessitava dos demais constituintes do enunciado para que pudesse ser entendido. Para exemplificar essa problemática tomemos como exemplo o lema *general* que apresenta a falta de coerência em alguns dos contextos coletados.

A palavra *general* pode ser utilizada como substantivo e como adjetivo. Encontramo-la, ainda, empregada em duas unidades pluriverbais: *en general* e *por lo general*, a figura 2 apresenta todas as acepções da unidade léxica.

Figura 2: Excerto do *Diccionario Clave* que compreende as acepções da unidade

general ge-ne-ral
adj.inv.
1 Que es común a todos los individuos que forman un todo: *La opinión general es favorable a estas medidas.*
2 Que ocurre o se utiliza con mucha frecuencia o de forma usual: *De forma general, como fuera de casa.*
3 Referido esp. a una explicación, que no entra en detalles o que no especifica: *No había tiempo de entrar en detalles y me dio una explicación general.*
4 Referido a una persona, que es el responsable máximo de la dirección de un organismo, de una empresa o de una sección: *La directora general se reunió con el comité de empresa.*
s.m.
5 Prelado máximo de una orden religiosa: *El general de los jesuitas está alojado estos días en este colegio.*
s.com.
6 En los Ejércitos de Tierra y del Aire y en algunos cuerpos de la Armada, persona cuya categoría militar es superior a la de coronel: *La categoría de general comprende los empleos de capitán general, teniente general, general de división y general de brigada en los Ejércitos de Tierra y del Aire.*
• {en/por lo} general loc.adv.
1 Con frecuencia o por lo común: *Por lo general, salgo del trabajo a las tres.*
2 Sin especificar o sin dar detalles: *En general, la película está bien, aunque hay escenas que no me gustan.*

Fonte: Diccionario Clave

Como podemos verificar a palavra possui muitas acepções, tanto quando é utilizada como adjetivo quanto quando utilizada como substantivo. Na análise das ocorrências, com base no *Corpus1*, encontramos, porém, somente as acepções 4 e 6 e as duas unidades pluriverbais. A primeira acepção da unidade léxica *general* encontrada no *Corpus1* foi como substantivo, cujo significado é: “pessoa com categoria militar igual ou superior a de um coronel”. Para demonstrar o emprego da categoria gramatical e da acepção coletamos o contexto abaixo:

Contexto de uso 1 (Corpus1): [...] “no ocultó su afinidad con los republicanos, que trababan encarnizada lucha contra las fuerzas fascistas, comandadas por el general Francisco Franco”. (SOUZA, 2003, n.p.).

O ‘Contexto 1’ possui um exemplo de enunciado extenso e que falta a coerência que explicamos anteriormente. As informações anteriores à supressão são necessárias para que o excerto tenha sentido completo, se incorporássemos tais dados o contexto ficaria com sentido, mas extenso e impossível de ser considerado exemplo. O enunciado também não é passível de adaptação, já que a supressão tornaria o contexto mais incoerente. Percebemos, desse modo, que este contexto não traz o significado e o uso do lema de forma compreensível e evidente. Além disso, qualquer alteração na frase, que possibilitasse esse enfoque na unidade, continuaria promovendo a falta de sentido do contexto.

Contexto de uso 2 (Corpus1): “Al final, todos los generales que habían de verdad planeado la toma del poder habían fallecido en guerra [...]”. (LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA, 2006, n.p.).

O ‘Contexto 2’, localizado no *Corpus1*, igualmente apresenta no enunciado uma informação vaga e extensa. Contudo, ao contrário do anterior, este pode ser adaptado, é permitida a supressão de alguma de suas partes sem que o significado e o sentido da frase sejam prejudicados. Além disso, o contexto traz o lema no plural, tal construção pode ser caracterizada como uma informação gramatical para o usuário. Assim, ademais de obter o significado da palavra e a construção que ela exige em uma frase, o consulente pode aprender sua flexão no plural. Ao adaptar o contexto podemos deixá-lo adequado aos nossos critérios, ele ficaria da seguinte maneira:

Contexto de uso (ADAPTADO): Los generales que habían planeado la toma del poder habían fallecido en guerra.

Apresentamos, na sequência, os contextos referentes ao emprego da unidade léxica *general* como adjetivo, que equivale no português: “a pessoa que é responsável máxima da direção de um organismo, empresa ou seção”.

Contexto de uso 3 (Corpus1): “En esta ocasión, el Secretario General de la OMT, Francesco Frangialli, y el Presidente del COI, el Dr. Jacques Rogge, afirman en un mensaje [...]”. (FANJUL, 2004, p. 27).

O ‘Contexto 3’ ainda pode ser analisado como incoerente, ao contrário do anterior, neste contexto as informações necessárias aparecem depois da supressão, tornando o sentido do enunciado incoerente. O início do trecho necessita do parágrafo anterior e para que a frase tenha sentido necessitamos das demais informações, o que implicaria em um enunciado extenso. O contexto se torna, portanto, inadequado, pois não podemos realizar adaptações nem adicionar os demais elementos da frase. Se realizássemos a supressão no excerto, este ficaria desta forma: “[...] El Secretario General de la OMT, Francesco Frangialli [...]”. (FANJUL, 2004, p. 27), podemos observar que com a adaptação faltaram muitos dados para que o contexto ficasse claro e compreensível.

Os contextos coletados para servirem de exemplos à unidade léxica *general* nem sempre estão inseridos em um excerto com sentido completo. Os enunciados que contém a unidade

léxica, na maioria dos casos analisados, estão dentro de frases extensas, que necessitam de muitos elementos para que sejam coerentes e apresentem sentido. No entanto, ao coletarmos o excerto com todos os elementos, que dão sentido a ele, certamente o enunciado se tornaria coerente, porém, entraríamos no problema da extensão. Como vimos, ao tornar o contexto extenso podemos prejudicar ainda mais a compreensão do contexto.

Contexto de uso 4 (Corpus2): [...] “yo querría ser comandante general del ejército”. (NORIEGA, 2011, n.p.).

Coletamos o ‘Contexto 4’ do *Corpus2*, esse excerto pode ser considerado adequado, pois é coerente na informação, no sentido do enunciado e no significado da unidade léxica expressa na frase. Além disso, o contexto é curto; possui poucas palavras, que podem ser compreendidas pelo consulente; os dados contidos nele não deixam o sentido do enunciado incoerente e a unidade aparece com seu uso e significado expresso. Todas estas questões auxiliam o processo de aprendizagem do aluno.

Encontramos uma acepção, nas análises das ocorrências no *Corpus 1*, que não aparece registrada no *Diccionario Clave*, selecionamos os enunciados referentes a esta acepção, por ser o registro das unidades léxicas e das acepções do dicionário feitos a partir do *Corpus 1*. O significado expresso é: um órgão ou elemento máximo de algo. Nos contextos abaixo a acepção foi utilizada para expressar uma *estrada* ou *via geral* e um *cemitério geral*.

Contexto de uso 5 (Corpus1): “El viajero, de Guadalajara sale a pie por la carretera general de Zaragoza, al lado del río”. (ALVES; MELLO, 2000, p. 47).

O ‘Contexto 5’ traz elementos que fazem com que seja possível compreender o contexto em que a palavra está empregada. Todavia, não há relevância para o seu emprego como exemplo, uma vez que há incoerência. Outro fator que torna o contexto inadequado é a falta de adaptação, pois pode ser considerado um enunciado extenso e com a supressão, este ficaria sem sentido. Desse modo, não há como selecionar o contexto para que sirva como exemplo, pois é considerado inadequado.

Contexto de uso 6 (Corpus1): “Rosa llega al Cementerio General de La Paz”. (PICANÇO; VILLALBA, 2010, p. 119).

Encontramos o ‘Contexto 6’, este, ao contrário do anterior, possui coerência e pode servir de exemplo para demonstrar a aceção da unidade. As palavras contidas no exemplo estão registradas no dicionário, a unidade está empregada em um enunciado curto e não há informações vagas que comprometem o entendimento do contexto. Além disso, o enunciado possui informações de ordem cultural por meio do nome do cemitério, que inclui a cidade em que ele se encontra. Esse dado pode estimular o interesse do consulente pelas características da referida cidade, além de fazer com que ele procure por outras questões que aludem a outras cidades pertencentes à Espanha ou hispano-américa, como é o caso de La Paz. Esse contexto, portanto, pode ser caracterizado como adequado, pois possui coerência, exprime o uso da unidade de modo claro e traz informações adicionais. Essas informações podem auxiliar a aprendizagem do consulente e possibilitam pesquisas posteriores, que tratem dos componentes culturais das cidades ou países, cuja língua espanhola é o idioma oficial.

Em relação às unidades pluriverbais, formadas com a unidade léxica *general*, temos: *en general* e *por lo general*. A primeira equivale à expressão em português *em geral* e a segunda *no geral*. A questão da coerência do contexto nas unidades pluriverbais também é um assunto complexo, que nos trouxe problemas. Para a composição de uma upv é necessário no mínimo duas palavras para que seu sentido seja exposto, com isso, nos deparamos novamente com a problemática da extensão. Outro fator que promove problemas na coleta das upvs é que, na maioria dos casos, elas estão incluídas em frases que necessitam de muitos elementos para que sejam coerentes e são impossíveis de serem adaptadas. Assim, torna-se difícil eleger contextos que expressem adequadamente o uso e o significado da unidade de forma clara, curta e que possa ser compreendida pelo consulente.

Contexto de uso 7 (Corpus1): “En general, la gente se cree que el diseño es algo más comprensible”. (MARTIN, 2010, p. 88).

Contexto de uso 8 (Corpus1): “Por lo general nos escondíamos para tirarles piedras o huíamos”. (PALACIOS; CATINO, 2004, p. 374).

Ambos os contextos foram extraídos do *Corpus1*, eles não podem ser considerados extensos, mas a informação que trazem é incoerente. É possível encontrar frases menores que especifiquem de modo adequado o uso da upv e as deixem focalizadas. Assim, o consulente compreende melhor essa utilização e recebe as contribuições necessárias para suas produções, já que as upvs são muito empregadas nas línguas e, possuem construções específicas de acordo

com o idioma. Por isso, precisamos de contextos que ajudem o usuário a compreender o emprego da unidade, sua função na frase, significado e a utilizá-las adequadamente em suas produções. Coletamos outros dois enunciados, que diferente dos anteriores, puderam servir como contextos de uso.

Contexto de uso 9 (Corpus1): “Los autobuses en general son bastante cómodos [...]”. (BRUNO; MENDONZA, 1999, p. 143).

Contexto de uso 10 (Corpus CREA): “Las historias terminan, por lo general, de manera poética”. (MARTÍNEZ ORANTES, 2001, n.p.).

Nos dois contextos as informações apresentadas por meio da frase podem ser consideradas coerentes. O enunciado traz palavras que foram registradas no protótipo do dicionário, o que facilita a compreensão do contexto. Não encontramos no *Corpus1* ou no *Corpus2*, enunciados que atendessem ao critério da coerência e que se referissem à upv *por lo general*. Dessa forma, realizamos a seleção e coleta no *corpus CREA*, cujo contexto se adequou aos critérios estabelecidos. Os dois enunciados são, portanto, considerados apropriados para compor os verbetes do dicionário, são curtos, exprimem de forma clara e explícita o uso e o significado da upv e são coerentes no que se refere ao sentido que exprimem.

Considerações finais

Os processos de seleção, coleta e análise de contextos, extraídos de *corpora*, demandam um trabalho disciplinado e atento. A localização dos enunciados nos quais as unidades ocorrem pode ser realizada de modo rápido. Entretanto, encontrar contextos de uso que atendessem a todos os critérios não foi uma tarefa rápida, mas sim complexa, já que em muitos casos os enunciados não puderam ser considerados adequados, pois não atendiam aos critérios e, com isso, não contribuía com o perfil do dicionário e com a delimitação e possíveis necessidades do público-alvo.

Observamos, com base em nossas análises, que a elaboração dos critérios foi importante e abarcou assuntos necessários para que pudéssemos eleger no *corpus*, os contextos considerados adequados. Além, de ser uma forma de não nos esquecermos dos fatores

considerados relevantes para que a seleção dos enunciados fosse realizada com base nas características necessárias e para que os contextos servissem adequadamente como exemplos.

Os contextos selecionados, analisados e coletados tiveram que oferecer informações relevantes para o usuário e que permitissem que este pudesse adquirir conhecimento sobre o lema consultado, seu uso, emprego, aspectos da frase e, sobre o uso da língua espanhola, bem como da cultura hispânica. Todas estas características possibilitam que o dicionário possa servir como material de apoio nas aulas de língua e que contribua com o processo de aprendizagem do público-alvo.

No que concerne a cada critério, obtivemos as seguintes conclusões. Contextos com menos extensão permitem que a compreensão do exemplo seja feita de modo adequado e são menos passíveis de se confundir o emprego e o uso da unidade. O perfil do possível usuário deve ser sempre levado em conta no momento da seleção do contexto. É necessário pensar se o consulente entenderia o contexto e se este seria importante para sua aprendizagem. O vocabulário pertencente ao contexto precisa, inclusive, conter as palavras que estão registradas no dicionário. Informações de ordem gramatical ou cultural foram sempre importantes, pois podem oferecer subsídios às produções do aprendiz. Os contextos devem contribuir com a aprendizagem do consulente e fornecer elementos que despertem sua curiosidade, no que se relaciona às especificidades da cultura ou da língua hispânica. Por fim, os trechos selecionados precisavam ter coerência e sentido. Escolher contextos sem sentido de nada pode auxiliar na função do exemplo em um dicionário. Ademais, contextos pertencentes às unidades pluriverbais trouxeram do mesmo modo a problemática da incoerência em suas frases. Por isso devemos eleger enunciados que apresentem a upv enfocada no enunciado. Assim, demonstramos adequadamente o uso e o significado destas construções que são particulares em cada idioma.

Podemos destacar, por fim, que para eleger os contextos e conseqüentemente um bom exemplo, não bastou localizar os excertos que possuíssem a unidade léxica, mas sim, que atendessem aos critérios estabelecidos. Em outras palavras, que pudessem contribuir com o desenvolvimento da competência léxica e, por conseqüência, da competência comunicativa e escrita do brasileiro, aprendiz de espanhol e usuário em potencial da obra lexicográfica em elaboração. Além disso, foi possível depreender ainda que os exemplos, quando extraídos de *corpora*, podem sim representar amostras adequadas da linguagem. Se escolhidos com base em parâmetros que coloquem o perfil do público-alvo e a função do dicionário em evidência, esses exemplos podem sim ser considerados mais apropriados que os exemplos inventados.

AGRADECIMENTOS: Agradeço, primeiramente, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por financiar minha pesquisa de Iniciação Científica e também agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por conceder o financiamento da minha pesquisa de Mestrado que dá continuidade aos estudos feitos por meio da I.C.

REFERÊNCIAS

- ABREVAYA, S. No hay restricciones a la libertad de expresión. **Página 12**, 27 maio 2012. Disponível em: <<http://www.pagina12.com.ar/diario/elpais/1-195022-2012-05-27.html>>. Acesso em: 20 jun. 2016.
- ALVES, A. N. M; MELLO, A. **Mucho**: español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2000.
- BIDERMAN, M. T. C. A ciência da Lexicografia. **Alfa**. São Paulo, 1984. p. 1-26.
- BIDERMAN, M. T. C. Os dicionários da contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas. In: BIDERMAN, M. T. C.; OLIVEIRA, A. M. P.; ISQUERDO, A. N. (Org.). **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia, terminologia. Campo Grande: Ed. da UFMS, 1998. p. 131-144.
- BRIONES, A. I.; FLAVIAN, E.; FERNÁNDEZ, G. E. **Español Ahora 1**. São Paulo: Moderna, 2003.
- BRUNO, F. C.; MENDONZA, M. G. **Hacia el Español. Curso de Lengua y Cultura Hispánica**. Nivel básico. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- DICCIONARIO CLAVE. **Diccionario de uso del español actual**. Disponível em: <<http://clave.smdiccionarios.com/app.php>>. Acesso em: 15 maio 2016.
- DURÁN, M. S.; XATARA, C. M. Critérios para categorização de dicionário bilíngues. In: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. **As ciências do léxico**: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia. Campo Grande: Editora UFMS/Humanitas, v. III, p.311-320, 2007.
- FARIAS, V. S. O exemplo como informação discreta e discriminante em dicionário semasiológicos de Língua Portuguesa. **Alfa**. São Paulo. p. 101-122, 2008.
- GARCÍA PALACIOS, J.; FUENTES MORÁN, M. T. Los ejemplos en el diccionario de especialidad. In: ROMÁN ÁLVARES, M. **Texto, terminología y traducción**. 1 ed. Salamanca: Biblioteca de Traducción, 2002.
- JACINTO GARCÍA, E. J. **Forma y función del diccionario**: Hacia una teoría general del ejemplo lexicográfico. Universidad de Jaén, 2015.
- MARTIN, I. **Síntesis**: Curso de lengua española 2. 1 ed., 3 vol. São Paulo: Ática, 2010.

MODEL, B. A. El ejemplo en los diccionarios bilingües. In: FUENTES MORÁN, M. T.; MODEL, B. A. (eds.). **Investigaciones sobre lexicografía bilingüe**. Granada: Tragalacanto, p. 117-158, 2009.

OSMAN, S.; ELIAS, N.; IZQUIERDO, S.; REIS, P.; VALVERDE, J. **Enlaces: Español para jóvenes brasileños 2**. 1 ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

PALACIOS, M.; CATINO, G. **Espanhol para o ensino médio: volume único**. São Paulo: Scipione, 2004.

PIÑERA, S. No seré de los que reinan pero no gobiernan. **El Mercurio**. 13 mar. 2010. Disponível em: <<http://diario.elmercurio.com/detalle/index.asp?id=%7bf6685b64-8ced-496c-b633-4290191fb9b0%7d>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

PONTES, A. L. **Dicionário para uso escolar. O que é e como se lê**. Fortaleza: UECE, 2009.

RÁDIS BATISTA, Livia (org.). **Español Esencial: volume único**. Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2008.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Corpus del Español del Siglo XXI**. Disponível em: <<http://www.rae.es/recursos/banco-de-datos/corpes-xxi>>. Acesso em: 20 jun. 2016.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Língua Estrangeira Moderna - Espanhol e Inglês / vários autores**. – Curitiba: SEED-PR, 2006.

WELKER, H. A. **Dicionários – uma pequena introdução à lexicografia**. Brasília: Thesaurus, 2004, 287 p.

Como referenciar este artigo

OLIVEIRA, Raissa Adorno de.; NADIN, Odair Luiz. Seleção e análise de contextos de uso em corpora de língua espanhola: reflexões sobre candidatos a exemplos lexicográficos. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 4, n. 2, p. 281-301, jul./dez., 2018. e-ISSN: 2447-3529. DOI: 10.29051/rel.unesp.v4.n2.2018.11844

Submetido em: 16/09/2018

Revisões requeridas em: 27/10/2018

Aprovação final em: 18/11/2018